

A infância (0-10 anos) e a sua educação na produção académica das universidades públicas e privadas em Portugal, 1995-2005: instituições, áreas científicas, campos disciplinares, temáticas, metodologias e perspectivas dos actores privilegiados nas pesquisas, ou... caracterizar, problematizar e repensar o campo educativo e a produção pericial acerca da infância a partir dos contributos da Sociologia da Infância

Manuela Ferreira, Cristina Rocha

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Palavras-chave: Infância; educação; produção académica; universidade; 1995-2005.

Integrando uma das dimensões de investigação do projecto "*A Infância e a sua educação nas políticas internacionais, europeias e nacionais; nas produções académicas e nos currículos de formação inicial dos educadores e professores do 1º CEB em Portugal*" (UP-FPCE/CIIE/FCT), esta comunicação visa: i) apresentar e problematizar os resultados decorrentes da análise da produção científica recente realizada nas Universidades portuguesas, no decénio de 1995-2005, por forma a identificar e caracterizar a construção científica do objecto socioeducativo infância; ii) contribuir para repensar a produção de saberes periciais acerca da infância e (d)o campo educativo pela promoção da infância como objecto sociológico e pelo entendimento das crianças como actores sociais competentes.

A prossecução destes objectivos alicerça-se numa pesquisa *on-line* às bases de dados da Biblioteca Nacional e Bibliotecas das Universidades de todo o país, públicas e privadas, incluindo as respectivas Faculdades, Institutos ou Departamentos, onde se identificou, no arco temporal considerado, um conjunto de 1250 títulos de dissertações de mestrado e teses de doutoramento que tomam como objecto de estudo a infância (0-10 anos) e sua educação.

Apresenta-se então a *análise quantitativa* de elementos descritivos constantes da identificação da produção académica que nos permite mapear, sistematizar e caracterizar *dimensões de enquadramento* inerentes às múltiplas relações entre *indicadores temporais* e *títulos académicos conferidos* e/ou as *instituições do Ensino Superior*, sua *natureza jurídica* e *localização geográfica*, e/ou respectivos *campos disciplinares*.

O aprofundamento da informação recolhida, submetida à *análise de conteúdo qualitativa*, focaliza aspectos mais substanciais das pesquisas, nelas se identificando e/ou inferindo, por relação com a *área de especialização* e *campo disciplinar* mencionados na fonte, as grandes áreas científicas e principais áreas específicas, e por relação com o *título* e *palavras-chave* com que foram registadas nas bases de dados, os seus vários conteúdos: temáticos, metodológicos, teóricos, os actores cujos pontos de vista são privilegiados...

Mobilizando os pressupostos da Sociologia da Infância como modo de interpelação crítica ao acervo de conhecimentos produzidos nas investigações académicas e legitimadas nas universidades portuguesas entre 1995-2005, apresentaremos, assim, uma análise comprometida em i) apreender os parâmetros-base da construção social de saberes periciais acerca da infância e seus efeitos sociais, reflectidos em determinadas concepções de infância, criança e de educação tornadas dominantes; ii) tornar visível o estado da arte relativo à investigação da infância e sua educação em Portugal; iii) consciencializar a importância de reconceptualizar novos objectos na análise social da infância nas Ciências Sociais e nas Ciências da Educação.